

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – MAIO DE 2017.** Aos
3 quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e trinta e cinco
4 minutos, teve início a reunião ordinária da Congregação do campus Guarulhos, sob a
5 presidência da Prof.^a Magali Aparecida Silvestre, no auditório do Campus, com assinatura da
6 lista de presença pelos presentes. O primeiro ponto da pauta, **homologação das novas chefias**
7 **e vice-chefias dos Departamentos de Letras (chefe: Prof. Ivan Rodrigues Martin e vice-**
8 **chefe: Prof.^a Lucia Sano) e Filosofia (chefe: Prof. Ivo da Silva Junior e vice-chefe: Prof.**
9 **Alexandre de Oliveira Ferreira) e da nova vice-chefia do Departamento de História da**
10 **Arte (Prof.^a Ilana Seltzer Goldstein) –** aprovado em bloco, por unanimidade. O segundo
11 ponto da pauta: **homologação da nova coordenação do PPGHA (coordenador: Prof. José**
12 **Geraldo Costa Grillo e vice-coordenadora: Prof.^a Flávia Galli Tatsch) –** aprovado por
13 unanimidade. O próximo ponto: **homologação dos novos coordenadores de curso de**
14 **Graduação de História da Arte e Letras.** Foram aprovadas, por unanimidade, as novas
15 coordenações de cursos de graduação em História da Arte (coordenadora: Prof.^a Dra. Marina
16 Soler Jorge e vice-coordenadora: Michiko Okano Ishiki) e dos cursos de graduação do
17 Departamento de Letras: Português – Licenciatura (coordenador: Prof. Dr. Pedro Marques
18 Neto e vice-coordenadora: Prof.^a Dra. Indaiá de Santana Bassani); Português – Bacharelado
19 (coordenadora: Prof.^a Dra. Indaiá de Santana Bassani e vice-coordenador: Prof. Dr. Pedro
20 Marques Neto); Português/Inglês – Licenciatura (coordenadora: Prof.^a Dra. Sueli Salles
21 Fidalgo e vice-coordenadora: Prof.^a Dra. Renata Philippov); Português/Inglês – Bacharelado
22 (coordenadora: Prof.^a Dra. Renata Philippov e vice-coordenadora: Prof.^a Dra. Sueli Salles
23 Fidalgo); Português/Francês – Licenciatura (coordenador: Prof. Dr. José Hamilton Maruxo Jr.
24 e vice-coordenador: Prof. Dr. Érico Nogueira); Português/Francês – Bacharelado
25 (coordenador: Prof. Dr. Érico Nogueira e vice-coordenador: Prof. Dr. José Hamilton Maruxo
26 Jr.); Português/Espanhol – Licenciatura (coordenadora: Prof.^a Dra. Neide Elias e vice-
27 coordenador: Prof. Dr. Fernando Maciel Gazoni) e Português/Espanhol – Bacharelado
28 (coordenador: Prof. Dr. Fernando Maciel Gazoni e vice-coordenadora: Prof.^a Dra. Neide
29 Elias). O quarto ponto: **aprovação da ata da reunião ordinária de abril** – aprovada com três
30 abstenções. O quinto ponto da pauta: **homologação das aprovações *ad referendum* de**
31 **solicitação de celebração de convênio para realização de estágios extracurriculares das**
32 **empresas Associação Educadora e Beneficente e CIABAC (Centro Integrado de**
33 **Educação) –** os convênios foram aprovados por unanimidade. A seguir, a Congregação deu
34 **ciência nos processos discentes analisados na reunião da Câmara de Graduação de abril**
35 (sexto ponto da pauta). O próximo ponto: **indicação de substituto para o Prof. Carlos Bello**
36 **no Conselho Fiscal da FAP.** Com a palavra, o Prof. Bello, convidado para a reunião,
37 esclareceu que está há quatro anos no Conselho Fiscal e que, desde o começo, se assustou com
38 a condição financeira da FAP, sempre deficitária; nos últimos dois anos, porém, a situação
39 ficou mais crítica, aproximando-se o momento do fim dos recursos próprios e do
40 endividamento, mesmo com os problemas de gestão que foram resolvidos. Finalmente
41 considerou que do ponto de vista administrativo a FAP está bem, mas é preciso que fique claro
42 como serão geridos os recursos. Prof.^a Magali agradeceu o Prof. Carlos e sugeriu que a
43 Congregação convidasse alguém da FAP para dar esclarecimentos e solicitou às chefias que
44 tragam indicações, advindas das reuniões de Conselho de Departamento, para a vaga de
45 Conselheiro Fiscal da FAP, para votarmos na Congregação. O oitavo ponto da pauta:
46 **homologação das indicações dos Departamentos, aprovadas *ad referendum*, para compor**

47 **a Comissão Técnico-Científica e o Conselho Administrativo do Núcleo de Inovação**
48 **Tecnológica (NIT).** Prof.^a Magali informou os nomes, que foram aprovados por
49 unanimidade: Prof.^a Dra. Edna Martins para o tema “Educação e Treinamento” e Prof.^a Dra.
50 Iara Rosa Farias para os temas: “Tecnologia da Informação” e “Ferramentas de Pesquisas e
51 Sistemas Educacionais”. Homologada também a indicação, igualmente aprovada *ad*
52 *referendum*, da Prof.^a Dra. Rosângela Ferreira Leite para o Conselho Administrativo do NIT.
53 Prof.^a Magali informou que o Departamento de Filosofia ainda fará sua indicação e que há
54 uma vaga para suplente no Conselho Administrativo. O nono ponto da pauta: **implementação**
55 **do polo Guarulhos para o curso EAD Pedagogia Bilíngue, parceria com o INES**
56 **(Instituto Nacional de Educação para Surdos), na sala 311.** Prof.^a Magali convidou as
57 Profas. Sandra Campos (Departamento de Letras) e Érica Garrutti (Departamento de
58 Educação) para darem os esclarecimentos necessários. Prof.^a Sandra disse que os professores
59 formados nesse curso estarão habilitados a ser pedagogos, com Libras; a realidade do aluno
60 surdo é ter aulas com professores sem habilitação na língua; para ela, o curso não resolve o
61 problema, mas abre o caminho para uma reflexão mais aprofundada. Informou, ainda, que a
62 verba e a tecnologia para o curso virão do Instituto Nacional de Educação para Surdos e que já
63 aconteceram reuniões com gestores que vieram do Rio de Janeiro e apresentaram o projeto
64 para Letras, Pedagogia, Direção Acadêmica, o arquiteto do campus, a Divisão de Tecnologia
65 da Informação e representantes da UAB, instâncias que precisam ser acionadas para
66 instalarmos o curso. Os Departamentos deram o aceite e estão acertando os detalhes legais
67 com a ProGrad. Finalmente, disse que estão sendo abertos 13 polos e nosso campus foi
68 escolhido para acolher o curso, que atende a uma demanda importante, tanto para o município
69 quanto nacionalmente. Prof.^a Érica acrescentou que o INES é uma referência na educação de
70 surdos e fará o planejamento do curso. Haverá recursos para a contratação de tutores
71 presenciais e virtuais. O INES demanda espaço para a montagem desse laboratório, ponto de
72 *Wi-Fi* e um coordenador de polo, profissional que fará a articulação com o Instituto.
73 Esclareceu que a especificação da sala 311 veio do arquiteto, Sr. Pedro, e que a
74 disponibilização da sala seria do campus e não de um Departamento. Prof.^a Magali disse que é
75 importante que fique claro que não é um curso aberto com as demais condições dos demais
76 aprovados no PDI, como ter secretaria, técnicos, etc. Prof.^a Érica disse, ainda, que o perfil dos
77 profissionais envolvidos é ter comprometimento com a inclusão; não há como um professor
78 sem formação bilíngue ensinar uma criança surda; a perspectiva do curso é inclusiva,
79 permitindo adensar a formação do pedagogo. O representante discente Juraci Garcia perguntou
80 se há alguma restrição da Adunifesp com relação a substituir professores presenciais por
81 tutores EAD. Prof.^a Sandra informou que não tinha condições de responder nesse momento,
82 mas que a tutoria pode permitir a inclusão dos surdos no nosso campus, já que 50% das vagas
83 são para profissionais surdos. Prof.^a Magali disse que desde o começo a Direção apoiou essa
84 iniciativa e que a parceria com o INES permite diminuir a deficiência no atendimento a esse
85 público; na ANPED há uma discussão, ainda tímida, sobre a precarização dos cursos na
86 modalidade EAD, mas nesse caso há uma preocupação notável com a formação dos
87 profissionais e com o material, totalmente diferenciado. Prof.^a Sandra declarou que também
88 tinha ressalvas com a modalidade EAD, mas crê que a precarização foi causada no âmbito
89 privado e que se fizermos um trabalho bem feito, poderá haver bons resultados. Prof. Denilson
90 Botelho observou que a iniciativa parece relevante e que ocupando o prédio do Arco será
91 possível termos espaço no atual edifício para ceder uma sala ao curso; perguntou também se
92 temos estrutura de informática para tanto. Prof.^a Érica respondeu que foi feita reunião com o

93 Sr. Liânder Carvalho, chefe da DTI, e ele garantiu ser possível fornecer o Wi-Fi. Disse
94 também que o INES está a par da nossa situação e que a sala terá que estar disponível em
95 agosto, quando se dará o primeiro processo seletivo - realmente a mudança para o Arco será
96 necessária, do contrário firmamos a parceria, mas não acolheremos essa primeira turma. Prof.^a
97 Magali disse que dará informe sobre a mudança ao final da reunião. Prof.^a Liana de Paula
98 perguntou qual era o destino da sala 311 no que ficou decidido sobre a divisão dos espaços e
99 Prof. Marcos Cezar informou que a sala aventada é uma sala de aula normal, com interface
100 para informática, o que não implica em mudanças no arranjo já decidido na divisão dos
101 espaços. Prof.^a Magali considerou importante a fala do Prof. Marcos e afirmou que o arquiteto
102 Pedro, que está em férias, é o guardião das decisões da Congregação nessa questão. Prof.
103 Diego Ambrosini sugeriu que essa sala entre para o rol dos espaços interdepartamentais.
104 Colocada em votação, a proposta foi aprovada com uma abstenção. O próximo ponto da pauta:
105 **aprovação do novo Regimento da Câmara de Graduação.** Prof. Tiago Tranjan,
106 coordenador da Câmara de Graduação, explicou que ficamos na dependência da aprovação do
107 Regimento da ProGrad e que o nosso regimento, apesar de pronto, ficou engavetado por um
108 ano. Agora o texto foi revisto, com os membros da Câmara já mais experientes. A novidade é
109 o fórum de licenciatura – já foi aventada a hipótese de uma Câmara de Licenciatura, discutida
110 na Congregação, mas optou-se pelo fórum, aberto a todos que estiverem dispostos a colaborar
111 com as questões de licenciatura. Prof.^a Magali conduziu a discussão sobre o Regimento,
112 perguntando se havia observações, artigo por artigo. Os artigos 1º e 2º foram aprovados. No
113 artigo 3º, inciso V, Prof.^a Magali sugeriu que o texto “assessorar a Congregação na revisão do
114 projeto acadêmico da EFLCH, no que diz respeito à graduação, acompanhando e avaliando
115 sua implementação”, fosse substituído por “Assessorar a Congregação em assuntos relativos
116 ao projeto acadêmico da EFLCH, no que diz respeito à graduação, acompanhando e
117 fornecendo dados que possam subsidiar sua implementação e avaliação”. Ainda no artigo 3º,
118 inciso IX, propôs que em vez de dizer “Acompanhar, estimular e propor políticas, projetos e
119 medidas voltadas para garantir a articulação entre os Bacharelados e Licenciaturas da
120 EFLCH”, se diga “Acompanhar, estimular e propor políticas, projetos e medidas voltadas para
121 garantir a articulação entre os cursos de Bacharelados e Licenciaturas da EFLCH”. Quanto ao
122 inciso XI do artigo 3º, Prof.^a Magali pediu para esclarecer se a Congregação tem ciência ou
123 aprova os representantes titulares e suplentes da EFLCH para as comissões de Coordenadorias
124 da Pró-Reitoria de Graduação que são indicados pela Câmara. Prof. Tiago esclareceu que
125 seguem o regimento da ProGrad. Prof.^a Magali retirou sua observação e seguiu na análise do
126 artigo 3º, inciso XII, que diz: “Definir, com base no Calendário Acadêmico da Graduação, o
127 Calendário das atividades acadêmicas da EFLCH”, com a seguinte sugestão de redação:
128 “Definir, com base no Calendário Acadêmico da PROGRAD, o calendário de atividades
129 acadêmicas da graduação da EFLCH”. No inciso XIV (“Colaborar com a Pró-Reitoria de
130 Graduação e demais instâncias universitárias interessadas, tomando iniciativas quando julgar
131 necessário, na produção, análise e divulgação de dados relativos ao perfil e percurso
132 acadêmico dos estudantes”), que se acrescenta a progressão: “Colaborar com a Pró-Reitoria de
133 Graduação e demais instâncias universitárias interessadas, tomando iniciativas quando julgar
134 necessário, na produção, análise e divulgação de dados relativos ao perfil, percurso acadêmico
135 e progressão dos estudantes”. No inciso XV, que diz: “Colaborar com os processos avaliativos
136 dos cursos de graduação previstos pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino
137 Superior)”, Prof.^a Magali considerou ser importante citar os processos avaliativos
138 desencadeados pela CPA, sugerindo a seguinte redação: “Colaborar com os processos

139 avaliativos dos cursos de graduação previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino
140 Superior (SINAES) e da Subcomissão Própria de Avaliação do campus”. Prof. Tiago não fez
141 objeção às alterações propostas. Passando ao Artigo 4º, parágrafo primeiro (“Os representantes
142 discentes serão escolhidos por seus pares, dentre os estudantes regularmente matriculados,
143 para mandato de um ano, sem possibilidade de recondução”), o representante discente Juraci
144 Garcia vê problema em limitar a reeleição dos estudantes, sem que se faça o mesmo com as
145 outras categorias. Prof.^a Magali concordou que é importante fazer essa discussão sobre a
146 recondução. Prof. Tiago esclareceu que se trata de uma sugestão, com o fim de ampliar a
147 possibilidade democrática de representação discente na Câmara de Graduação, já que existe
148 bastante rotatividade dos estudantes no campus. Prof.^a Ana Lúcia Teixeira, com a palavra,
149 lembrou que essa discussão aconteceu quando da construção do Regimento – com os discentes
150 em maior número, há potencialmente mais candidatos à representação. Seguiu dizendo que
151 dois anos de representação significa tomar mais tempo de dedicação dos alunos, que têm
152 atividades diversificadas. Prof.^a Graciela Foglia considerou que, mesmo entendendo esses
153 argumentos, os estudantes devem decidir. Juraci Garcia disse que o Regimento foi feito em
154 2013, após a greve de 2012, portanto havia rancor contra os estudantes; limitar o mandato é
155 contrário à democracia, devendo a manifestação ser livre por parte dos estudantes. Prof. Luís
156 Ferla disse que temos dificuldade em ter estudantes nas representações e que a decisão cabe a
157 eles, não aos professores; cada um define suas prioridades e a maneira como administra seu
158 tempo. Prof. Tiago disse ser sensível aos argumentos colocados, mas com a ressalva de que,
159 por desenho institucional, há limitações no número de reconduções. Entretanto, na questão de
160 grau, poderiam chegar a um meio termo, com uma recondução. O representante discente
161 Edivaldo Madeira perguntou qual é a diferença entre as categorias e Prof. Tiago respondeu que
162 é o tempo no vínculo com a universidade. Prof.^a Magali opinou que podemos nos posicionar
163 no sentido de tornar a representação mais democrática e sugeriu uma recondução para
164 discentes e técnicos. Prof.^a Ana Lúcia considerou problemático deixar o mesmo tempo para
165 essas duas categorias, visto que o vínculo de tempo com a instituição é diferente. Juraci Garcia
166 disse que a legislação e o regimento da Unifesp não fazem essa limitação e por isso
167 impossibilitar a recondução é um retrocesso antidemocrático. Disse também que a
168 representação nunca afetou sua presença ou desempenho acadêmico. Prof. Alexandre Carrasco
169 disse que é importante pensar como a comunidade discente se organiza politicamente e como
170 isso influencia sua maturidade, mas nós, como Conselho, temos que dar uma direção
171 institucional ao processo, de modo que fosse possível uma recondução dos estudantes ou um
172 modo de incorporar essa forma de organização política. Prof. Tiago disse que não há a menor
173 intenção de obstar e que a ideia da Câmara não era prejudicar a democracia, mas aumenta-la,
174 acrescentando que o único representante discente que participa ajuda imensamente no
175 trabalho. Prof.^a Magali disse que colocou essa questão em xeque porque considera importante
176 a discussão política e perguntou se alguém gostaria de defender a forma da redação como está.
177 Juraci Garcia defendeu que se coloque “com possibilidade de recondução” e que o restante do
178 texto do parágrafo fique inalterado, proposta que teve 5 votos. Prof. Diego Ambrosini sugeriu
179 que, para ter isonomia, deve-se dizer “uma recondução” para a representação dos alunos,
180 como para os coordenadores, proposta que foi aprovada pela maioria dos membros. Prof.^a
181 Magali passou então à análise do artigo 5º, pedindo esclarecimento sobre o parágrafo segundo:
182 “Caso o Presidente não seja coordenador de curso, contará com um voto da presidência, nas
183 votações da Câmara”. Prof. Tiago esclareceu que o presidente pode não ser coordenador e,
184 nesse caso, pode votar como presidente. Para tornar a redação mais clara, Prof.^a Magali

185 sugeriu que o texto seja substituído por: “Nas votações da Câmara, caso o Presidente não seja
186 Coordenador de Curso, terá direito a voto”. Os artigos 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º foram
187 aprovados. No artigo 13º, Prof.^a Magali sugeriu que ao texto do parágrafo primeiro (“O Fórum
188 de Licenciatura é uma instância consultiva da Câmara de Graduação, responsável por fomentar
189 a troca de experiências e reflexões acerca do funcionamento das licenciaturas da EFLCH,
190 podendo propor à Câmara de Graduação políticas e ações acadêmico-pedagógicas”) seja
191 acrescentado “bem como contribuir para o desenvolvimento de uma política de formação de
192 professores na instituição”. A sugestão foi acatada e o Regimento da Câmara de Graduação foi
193 aprovado com esses adendos. Após agradecimentos ao Prof. Tiago Tranjan, Prof.^a Magali
194 passou ao próximo ponto da pauta: **homologação dos APCNs de doutorado PPGE e**
195 **PPGHA, aprovados *ad referendum***. Os APCNs foram aprovados por unanimidade e Prof.^a
196 Magali lamentou que a Congregação ficou sem saber o conteúdo dos projetos dos cursos de
197 doutorado, por ter decidido não fazer reunião extraordinária. O décimo-segundo ponto da
198 pauta: **homologação da indicação do Prof. Cesar Ribas Cezar como representante**
199 **suplente do Departamento de Filosofia na CAEP** - foi aprovado por unanimidade. O
200 próximo ponto: **aprovação da criação do PRATEPE – Núcleo de Estudos e de Práticas**
201 **Teatrais e Performáticas**. Prof.^a Magali convidou a Prof.^a Ana Cláudia Romano, do
202 Departamento de Letras, para apresentar a proposta. Prof.^a Ana Cláudia informou que a
203 proposta do Núcleo, uma parceria com a Cia Caminho Velho, em atividade há 10 anos, já
204 havia sido aprovada pelo Conselho de Letras. A ideia é não haver vinculação a um
205 departamento, mas à EFLCH como um todo, congregando a comunidade acadêmica, inclusive
206 o público externo que se interesse por teatro e fomentando a melhoria da qualidade de leitura
207 de textos teatrais pelos alunos, para que se apropriem deles, aliando teoria, crítica e prática. Há
208 entendimentos com a Prof.^a Marta Jardim, de História da Arte, para estender a parceria ao
209 programa de extensão Intervalo no Teatro. Prof.^a Magali agradeceu e esclareceu que não
210 podemos aprovar o Regimento do PRATEPE nessa reunião, pois foi enviado depois do
211 fechamento da pauta. Colocada em votação, a criação do Núcleo foi aprovada por
212 unanimidade. O convidado Alex Araújo, ator e coordenador da Cia do Caminho Velho,
213 aproveitou o ensejo para convidar a todos para as atividades que acontecerão no próximo
214 semestre, como ensaios periódicos, eventos de formação de repertório, exercícios teatrais e
215 cursos de dramaturgia. Passou-se então ao décimo-quarto ponto da pauta: discussão sobre a
216 representação da sociedade civil na CPA local. Prof.^a Magali disse que foi um pedido do Prof.
217 Rogério Schlegel, coordenador da CPA. Segundo ata de 2014, o representante era o Prof.
218 Moacir de Souza, que não é mais secretário municipal da Educação. A discussão é se esse
219 membro da sociedade civil deve ser necessariamente alguém ligado à Secretaria da Educação.
220 Prof.^a Ana Lúcia pontuou que causa estranhamento alguém externo em uma comissão que
221 avalia a universidade e que considera temerário abrir a possibilidade de que qualquer pessoa,
222 de qualquer lugar, possa participar da CPA. Prof.^a Magali esclareceu que a composição da
223 CPA local é um espelho da CPA central, e que nessa última participa uma professora da rede
224 pública estadual, de uma escola de Guarulhos, que não é da Unifesp, cujo nome foi aprovado
225 pelo Consu. Esclareceu que o que está em pauta é desvincular a representação da sociedade
226 civil da figura da Secretaria Municipal de Educação e não se deve haver um representante
227 externo, embora estranhe a necessidade de ser alguém ligado à Secretaria da Educação – até
228 onde sabe, o Prof. Moacir nunca participou. Disse ainda que devido à falta de tempo para uma
229 discussão mais qualificada, podemos colocar o assunto como ponto de pauta em outra reunião.
230 Prof.^a Graciela Foglia, membro da CPA, disse que o representante externo existe para fazer o

231 vínculo com a comunidade e que a comissão não tem feito o trabalho de avaliar o campus, mas
232 sim de pensar o campus. Informou ainda que havia um ex-estudante, Tiago, que estava
233 participando da comissão e foi delegado pelo Prof. Moacir. Prof.^a Magali propôs que o assunto
234 seja retomado em uma próxima oportunidade, o que foi aprovado unanimemente. O décimo-
235 quinto ponto da pauta, recomposição da comissão da Biblioteca, foi apresentado pelo servidor
236 Caio Batista da Silva, que está substituindo a servidora Cristiane Shirayama na chefia. Ele
237 defendeu que a comissão é importante para os trabalhos que pretendem desenvolver na
238 Biblioteca, como a formação de coleções. Leu a portaria que nomeou a composição atual, que
239 não está ativa e não conta com representante discente. Sugeriu que os Departamentos discutam
240 e tragam os nomes para serem homologados na próxima reunião da Congregação. Prof.^a
241 Magali reforçou a necessidade de fortalecer a comissão, pois há muito trabalho a fazer com
242 criatividade. Prof.^a Liana observou que o mandato das comissões está expirando e que a
243 Direção Acadêmica poderia fazer a chamada para recomposição. Prof. Bruno Comparato, com
244 a palavra, disse que a Comissão de Biblioteca é fundamental para a Universidade, pois
245 precisamos de livros – quando há avaliações do MEC, esse é um quesito forte; o
246 desenvolvimento de coleções é igualmente importante. Prof.^a Magali disse à Prof.^a Liana que a
247 sugestão é consultar as chefias de Departamento e que vai mandar e-mail pedindo as
248 indicações. Prof. Luís Ferla apresentou o décimo-sexto ponto da pauta, **processo de discussão**
249 **de mudança de nome da EFLCH**. Resgatou o histórico, desde a decisão de discutir o assunto
250 no Colóquio de Humanidades de 2015 até a formação do GT pela Congregação. Houve debate
251 também no Colóquio de 2017, mas foi esvaziado. Havíamos decidido aqui que haveria ainda
252 dois debates, em março e abril, mas nenhum foi realizado. Acha que não houve engajamento e
253 que a discussão poderia ser encerrada. Crê, inclusive, que não haja engajamento em discussão
254 alguma, pois o mesmo aconteceu por ocasião da PEC do teto dos gastos e da reforma do
255 ensino médio – o excesso de trabalho pode ser uma razão, mas sem dúvida temos um
256 problema com isso. Acredita também que o debate eletrônico não seja uma alternativa e que a
257 decisão eletrônica (consulta) não pode anteceder o debate, mas deve acontecer depois de muita
258 conversa. Prof.^a Magali colocou em votação o encerramento da discussão sobre a mudança de
259 nome da EFLCH, que foi aprovado por unanimidade. O representante discente Juraci Garcia,
260 que pediu os pontos de pauta sobre o GT Transporte e a Campanha “Menos Assédio, Mais
261 Democracia”, solicitou que fiquem para a próxima reunião como primeiros pontos de pauta.
262 Também pediu para incluir o ponto **melhoria na rotina do bandejão** porque os estudantes
263 estão tendo muitas dificuldades com o Restaurante Universitário desde a implantação do novo
264 sistema de venda de créditos. O fiscal do contrato com o RU, servidor Jaber Alves de Souza,
265 foi convidado para dar explicações sobre a nova rotina no restaurante. Ele disse que o começo
266 de implantação de qualquer sistema é mesmo complicado, mas que a intenção é melhorar o
267 atendimento. A fiscalização está anotando os problemas, para levar à PRAE. Concorde que
268 houve muita fila, principalmente no início, mas a situação está melhorando. A representante
269 discente Carolina Piñones disse que, no campus São Paulo, parece que a fila para compra de
270 créditos é em lugar separado – aqui são duas filas enormes em um lugar apertado, causando
271 desconforto. Sugeriu que além de reverem o lugar das filas, os réchauds possam ser duplicados
272 e as mesas dispostas de outra maneira, pois são muitos calouros e o atendimento não está
273 adequado. O estudante Edivaldo Madeira questionou a pouca antecedência na divulgação do
274 novo sistema, somente por e-mail e sem cartazes informativos, além da grande confusão entre
275 número de matrícula e número de crachá e a compra dos créditos somente na hora de
276 funcionamento do refeitório. O servidor Mavial Correira da Silva, também fiscal do contrato

277 com o RU, concordou que houve muita dificuldade nos primeiros dias, pois foram muitas as
278 novidades para todos, mas estão trabalhando para detectar e minimizar os problemas. Já
279 pediram para a empresa apresentar um orçamento para um arranjo novo no espaço, para
280 melhorar o problema da fila dupla. As questões serão discutidas na Comissão Paritária de
281 Alimentação (CPA) e depois na PRAE. A DTI central, que criou o sistema, está estudando
282 mudanças para conseguirmos fazer a compra e o check-in em um único lugar, sem duas filas.
283 Finalmente, pediu ajuda aos alunos, já que os fiscais não conseguem detectar todos os
284 problemas sozinhos. O servidor Jaber Souza acrescentou que antes da implantação do sistema
285 foram ao local com a Direção e o arquiteto do campus, e não conseguiram ver uma forma
286 melhor de fazê-lo. A implantação foi feita em 15 dias, a “toque de caixa”, e por isso pede
287 paciência a todos, já que ainda estamos no primeiro mês. Prof.^a Magali observou que há uma
288 organização e que o local da venda envolve segurança também. Mariana Puridade,
289 coordenadora do NAE, informou que na próxima semana haverá reunião da Comissão
290 Paritária de Alimentação e que é importante participar e levar as questões. Disse ainda que se
291 hoje temos o melhor RU é porque sempre houve essa interlocução entre alunos, responsáveis
292 pelo RU e gestão do campus. Juraci Garcia opinou que a Congregação é o espaço privilegiado
293 para essas discussões. Prof.^a Magali reconheceu o problema de comunicação que nós temos e
294 informou que a Prof.^a Joana Rodrigues, do Departamento de Letras, será assessora da Direção
295 Acadêmica e vai nos auxiliar nessas questões. Prof.^a Magali passou então aos **informes**: 1)
296 Cantina: a licitação deu certo, e embora haja reformas a fazer, foi combinado que começarão
297 a atender, mesmo que precariamente, enquanto o espaço não fica pronto. 2) III Congresso
298 Acadêmico: acontecerá de 30/05 a 02/06, com dispensa de aulas. 3) Dificuldades de acesso ao
299 SIEX: houve alterações positivas, mas em vista da reestruturação da ProEc, vai trazer a
300 discussão em uma próxima reunião. 4) Comissão de Promoção da Carreira Docente: o trabalho
301 está andando; foram feitas consultas à CPPD e à Adunifesp; o caso mais complicado, que era o
302 do Prof. Luciano, foi resolvido, de acordo com informações do RH. 5) Reforma do Arco:
303 estamos na última etapa, faltando terminar o cabeamento – assim que essa parte for concluída,
304 a Direção chamará os Departamentos para combinar os procedimentos para a mudança. 6)
305 Crianças no campus: há um caos aparente, mas a Direção Acadêmica está fazendo um
306 trabalho, em conjunto com alguns alunos, para integrá-las; é difícil acessar os órgãos de
307 assistência social, mas não conseguimos nenhum tipo de ajuda sem os endereços das famílias.
308 7) Informe do NAE: Mariana Puridade disse que serão realizadas no Campus Guarulhos
309 oficinas teórico-vivenciais sobre Universidade, Sofrimento Psíquico e Relações Raciais. Estão
310 também finalizando pesquisa realizada com alunos do PAPE, cujo resultado será trazido em
311 uma próxima reunião da Congregação. Nada mais havendo a tratar, Prof.^a Magali Silvestre
312 agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião e eu, Alessandra Santos Fernandes,
313 secretária da Congregação, lavrei essa ata.